

## Acessibilidade

Este percurso foi projectado tendo em vista a máxima acessibilidade possível, com a finalidade de possibilitar a sua utilização por pessoas portadoras de incapacidade. Para se atingir este grau de acessibilidade, foram utilizadas algumas soluções técnicas a nível do pavimento, da sinalética e dos equipamentos, conciliando no entanto estes aspectos com as normas de homologação pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

## Pavimento

O percurso possui um pavimento sensorial, possibilitando através da diferença de texturas, orientar as pessoas invisuais, tornando assim possível a sua utilização de uma forma autónoma.

## Audio-Guias

Para além da orientação, as diferentes texturas alertam os invisuais para a consulta de audio-guias fornecidos gratuitamente em diversos pontos de recolha (Posto de Turismo de Miranda do Corvo, Quinta da Paiva – M. do Corvo e Restaurante Pátio do Xisto – Gondramaz).

## Instalações Sanitárias

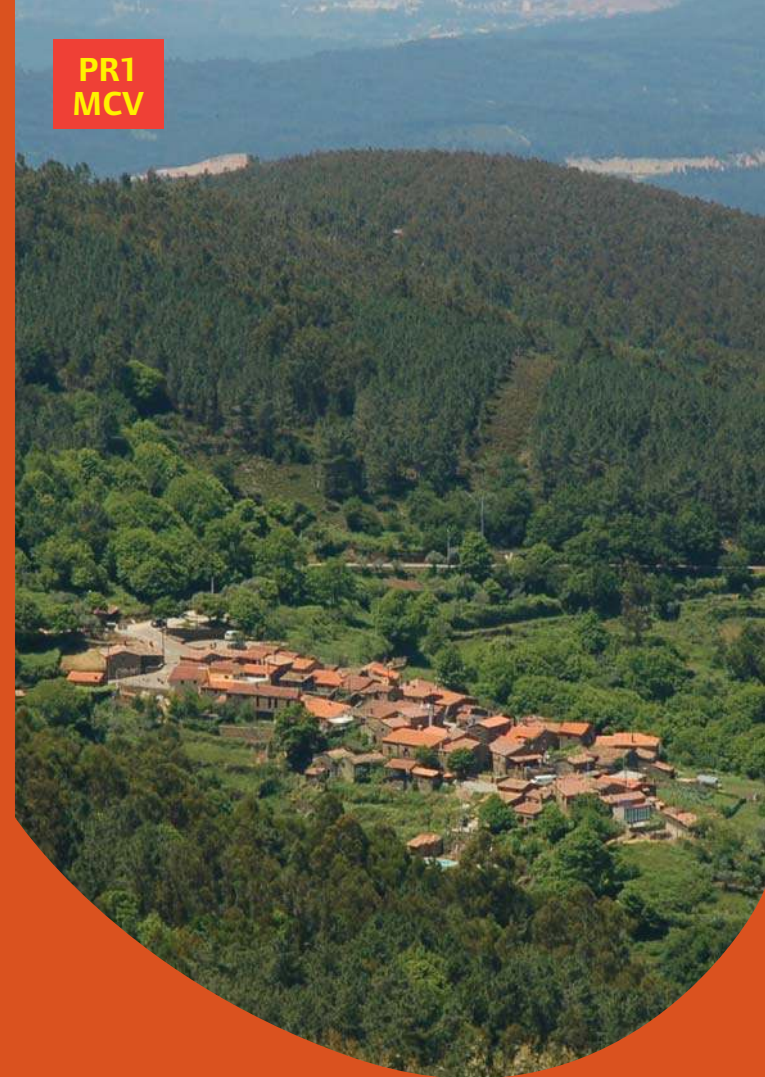
O percurso é apoiado por uma casa de banho totalmente adaptada a pessoas com incapacidade, localizada no largo da capela.

## Acessos

A zona de acolhimento tem um bom acesso automóvel e possui dois lugares de estacionamento destinados a pessoas com incapacidade.



PR1  
MCV



## Contactos Úteis

SOS 112

SOS Floresta 117

Bombeiros Voluntários

de Miranda do Corvo 239 532 194

Câmara Municipal de Miranda do Corvo 239 530 320

Guarda Nacional Republicana 239 532 147

Posto de Turismo 239 530 316

Quinta da Paiva 239 530150

(apoio e informações)

Centro de Saúde de Miranda do Corvo 239 532 420

Pátio do Xisto 239 538 012

(Restaurante e Alojamento - Gondramaz)

Entidade promotora  
ADXTUR



Apoios



Percurso homologado e registado pela



Coordenação técnica  
António Lago Queiroz

Data dos Trabalhos de Campo  
Julho 2008

Design  
flint.pt



Caminho  
do Xisto  
Acessível  
de Gondramaz



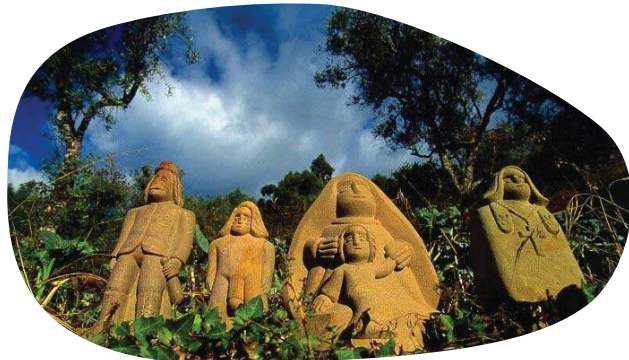
## Descrição do Percurso

O percurso tem o seu início no caminho de terra que circunda a aldeia, numa zona de acolhimento especialmente construída para o efeito e percorre esta via numa extensão de apenas 40 metros, para inverter por uma vereda em direcção ao centro da aldeia. Este traçado possibilita aos seus utilizadores desfrutar da envolvente natural de Gondramaz, marcada por uma frondosa mancha de castanheiros e carvalhos, para depois se poderem embrenhar no miolo urbano e terem aí um contacto mais próximo com a aldeia.

## Pontos de Interesse

### Esculturas

Embora não tenha nascido em Gondramaz, Carlos Rodrigues é habitante desta aldeia há já muitos anos. Desde muito cedo demonstrou a sua habilidade em moldar formas nas pedras que encontrava nesta zona. A visita a Gondramaz por parte de forasteiros e a aquisição por estes de algumas das suas esculturas, foi difundindo a fama destas obras e do artista, levando longe o nome de Gondramaz. De facto, podem encontrar-se esculturas deste artista em exposições e casas de todo o país. Espalhadas pela aldeia, principalmente junto à sua residência podemos observar algumas das suas obras, constituindo-se como os ex-libris deste local.



### Largo dos Petiscos

Local habitualmente utilizado pela população para convívios gastronómicos, muitos deles oferecidos por alguns dos ex-residentes quando regressam à aldeia.

### Souto da Aldeia

O percurso atravessa uma mancha arborizada onde se podem observar alguns exemplares de antigos castanheiros, que nos acolhem com a sua sombra.

### Salão de Baile

Edifício comunitário, utilizado para as reuniões e festas da comunidade local.



### Arquitectura

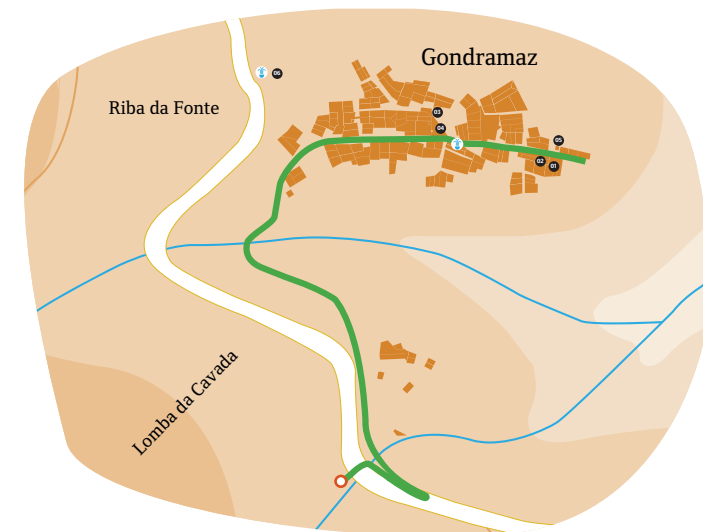
A preservação dos materiais tradicionais na reconstrução da quase totalidade das suas casas marca a imagem desta aldeia.

O tipo de construção é bastante característico, utilizando o Xisto como matéria-prima base na construção das casas. Contudo, as ombreiras das portas e janelas são de madeira (robustos barrotes de castanho ou carvalho), dada a pouca resistência do xisto para esta finalidade.

### Capela de N. Sra. das Candeias

Não existem registos, mas algumas evidências levam a pensar que foi mandada edificar nos finais do século XVII. Conserva ainda o retábulo original e no seu interior encontram-se imagens da Rainha Santa Isabel, Nossa Senhora do Bom Sucesso, Nossa Senhora da Aparecida e de Santo António.. Tem beneficiado ao longo do tempo, de obras de manutenção que lhe permitem apresentar um aspecto bastante conservado.

## Mapa do Percurso



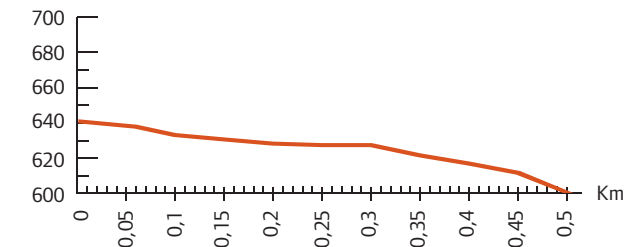
- Caminho do Xisto
- Estrada florestal
- Caminho de terra
- Curso de água
- Início do percurso
- Ponto de água potável
- 01 Restaurante
- 02 Casa de Campo
- 03 WC acessível
- 04 Capela
- 05 Atelier
- 06 Zona de lazer

**Distância** 450 m (900 ida e volta)

**Duração** 15 minutos (30 minutos ida e volta)

**Desníveis** Pelo relevo do terreno e pela acessibilidade pretendida, os desniveis são pouco acentuados.

### Altitude



### Grau de dificuldade

baseado no método M.I.D.E (escala 1-5)

Meio Orientação Progressão Esforço



> informações úteis

**PATRIMÓNIO**

Capela de Nossa Senhora das Candeias

**ÁREAS CLASSIFICADAS**

Rede Natura 2000 - Sítio da Serra da Lousã

**PONTOS DE INTERESSE**

Penedo dos Corvos  
Cascata do Penedo dos Corvos  
Cascata do Castelo do Espinho  
Ruína de Moinho de Água do Castelo Espinho  
Lavadouro de Gondramaz  
Salão de Baile  
Largo do Cão  
Miradouro na Estrada para Gondramaz  
Quinta da Paiva

**ONDE COMER**

\_Gondramaz:  
"Pátio do Xisto" - 239 53 80 12/933 92 83 71

**ONDE FICAR**

\_Gondramaz:  
"Pátio do Xisto" - 239 53 80 12/933 92 83 71  
\_Miranda do Corvo:  
Estalagem "Quinta do Viso" - 239 53 04 00  
Residencial "Zé Padeiro" - 239 53 21 08

**ARTESANATO**

Esculturas em pedra de Carlos Rodrigues e de Manuel Rosa Rodrigues

**GASTRONOMIA**

Chanfana  
Sopas de Casamento  
Negalhos  
Chispe  
Galo  
Arroz Doce  
Nabadas  
Súplicas



esculturas de carlos rodrigues

> sinalética



> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;  
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;  
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;  
Não recolher amostras de plantas ou rochas;  
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112 \_ SOS Floresta: 117  
Informação anti-venenos: 808 25 01 43  
GNR de Miranda do Corvo: 239 53 21 47  
Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo: 239 53 21 94  
Centro de Saúde de Miranda do Corvo: 239 53 24 20  
Posto de Turismo de Miranda do Corvo: 239 53 03 16  
Município de Miranda do Corvo: 239 53 03 20  
Junta de Freguesia de Vila Nova: 239 53 15 05  
ADXTUR \_ Centro Dinamizador das Aldeias do Xisto: 275 647 700  
[www.aldeiasdoxisto.pt](http://www.aldeiasdoxisto.pt)

\_promotores



\_apoio



\_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela



# Caminho do Xisto do Gondramaz

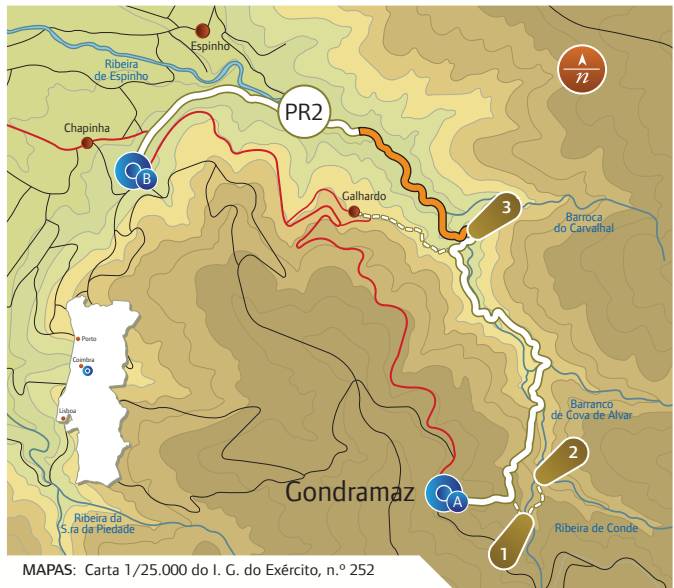


Sentido Gondramaz Chapinha (A)				Sentido Chapinha Gondramaz (B)					
distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx/min	distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx/min
5,6 Km	2h 40 min	linear	237 m subida	643 m / 231 m	5,6 Km	3h 45 min	linear	640 m subida	643 m / 231 m

## Caminho do Xisto do Gondramaz

**\_Sentido aconselhado:** É possível fazer nos dois sentidos, no entanto a opção Chapinha - Gondramaz implica um maior esforço físico.

O Caminho do Xisto do Gondramaz liga a Aldeia do Gondramaz ao Parque de Merendas da Chapinha, podendo ser realizado nos dois sentidos. Com uma distância aproximada de 5,600 m, este percurso possui um sector junto ao leito da Ribeira de Espinho que se encontra condicionado nos meses de Inverno e em dias com muita precipitação. Um acesso à aldeia do Galharado, devidamente sinalizado, permite sair do percurso a meio, evitando para quem desce do Gondramaz, o troço condicionado. Partindo do final da rua principal do Gondramaz, o caminho desce a encosta dando acesso à derivação que permite sair do percurso para visitar o Penedo dos Corvos, ponto onde se desfruta de uma espectacular vista sobre o vale. O perigo de queda obriga a ter muito cuidado na aproximação a este ponto. De volta ao percurso principal continua-se a descer entre os castanheiros que constituíam o antigo soute da aldeia. Após passar pela saída sinalizada que dá acesso à aldeia do Galharado o caminho continua a descida até encontrar a Ribeira do Espinho, junto a um moinho de água e a uma refrescante cascata. A partir deste ponto, quase todo o percurso vai junto ao leito da ribeira, cruzando-a nalguns pontos. O percurso abandona as margens da ribeira junto à Fábrica Cimeira, seguindo daí por estrada de terra batida até ao Parque de Merendas da Chapinha. Percorrer este trilha é também uma viagem no tempo, ao recordar o trajecto feito diariamente pelos moleiros que por ele acediam aos vários moinhos de água que se encontram por aqui. A frondosa vegetação que envolve quase todo o caminho e a companhia da ribeira com algumas das suas cascatas tornam este percurso numa agradável opção, principalmente nos dias mais quentes do ano.



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 252

**grau de dificuldade**

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

**legenda**

- caminho do xisto: PR2
- estrada alcatroada
- estrada de terra
- curso de água
- troço condicionado
- derivações do percurso

**adversidade do meio**

- adversidade do meio: 2
- orientação: 1
- tipo de piso: 3
- esforço físico: 2

**adversidade do meio**

- adversidade do meio: 2
- orientação: 1
- tipo de piso: 3
- esforço físico: 3

**época aconselhada**

De Maio a Outubro. Resto do ano efectuar apenas troços não condicionados. É possível sair pela derivação da aldeia do Galharado, ou retornar a Gondramaz.

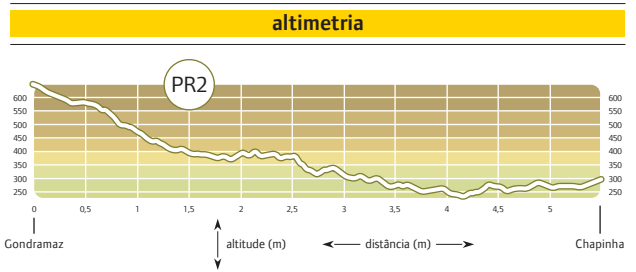
**Pontos de interesse:**

- Cascata
- Penedo dos Corvos
- Castelo do Espinho (Cascata e ruína de azenha)
- Parque de Merendas da Chapinha

**Sentido descendente:** ponto de partida (A) Gondramaz e ponto de chegada (B) Chapinha (Parque de Merendas)

**Sentido ascendente:** ponto de partida (B) Chapinha (Parque de Merendas) e ponto de chegada (A) Gondramaz

**Coord. GPS:** Chapinha - 40° 04' 45.9" N 8°17' 33.5"W  
Gondramaz - 40° 03' 42.7" N 8°16' 19.7"W



# Gondramaz

Perto do cimo da montanha, na encosta oeste da Serra da Lousã, ergue-se do solo a aldeia do Gondramaz que se deixa vislumbrar por entre a vegetação, parecendo pairar entre as nuvens. Um aglomerado de casas de pedra sobressai no verde da paisagem. Pertencente ao concelho de Miranda do Corvo, Gondramaz é uma das 24 aldeias abrangidas pela rede das Aldeias do Xisto e sofreu nos últimos anos profundas obras de requalificação que fizeram dela um dos melhores exemplos da Rede. Aldeia de ruas estreitas e casas de pedra onde o frio ar da serra é aquecido pela simpatia dos habitantes, viu as suas ruas ganharem nova beleza e encanto... Graças à intervenção o aglomerado construído ganhou coesão, as casas rejuvenesceram e a aldeia abre-se em locais estratégicos para a beleza da serra que a envolve com o seu manto verde. As suas origens, a par de muitas outras aldeias que povoam estas encostas remontam à Idade Média, sendo a sua formação associada à fuga das populações a um regime feudal cruel. Apesar da vitalidade de outrora ter desaparecido, a aldeia surge agora como um espaço de excelência, ilustrativo da cultura local e da ligação à serra.



vista sobre a aldeia

**património natural**

O Sítio da Serra da Lousã-Rede Natura 2000, com uma acentuada orografia e variantes climáticas, alberga uma vegetação muito diversificada, com espécies como a **azinheira**, o **castanheiro**, o **carvalho negral**, o **carvalho alvarinho** e o **sobreiro**. As linhas de água e encostas, com a vegetação ripícola e matagal mediterrâneo, constituem habitats bem conservados. Possuindo um elevado interesse paisagístico e grande valor geomorfológico, as suas galerias ripícolas assumem grande importância para certas espécies da fauna. Encontram-se espécies como os **azereiros**, **loureiros**, **azevinhos**, **heras** e **fetos reais**. Entre as múltiplas espécies de fauna destacam-se a **salamandra lusitânica** e a **rã ibérica** para além de algumas espécies com interesse cinegético como o **coelho bravo**, o **javali**, o **veado** e o **corço**.